

POLICY DIALOGUE DISTRITAL

Youth Hub de Manjacaze discute descentralização e participação da juventude no desenvolvimento local

- O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) realizou, no dia 16 de Junho, o *Policy Dialogue* Distrital de Manjacaze, subordinado ao tema “Descentralização e participação da juventude no desenvolvimento local”. O evento contou com cerca de 60 participantes, com destaque para representantes do governo distrital e municipal de Manjacaze, membros do *Youth Hub* de Manjacaze, jovens activistas e líderes juvenis. O evento foi realizado no âmbito do “Programa de Fortalecimento de Capacidades e Promoção da Participação da Juventude para o Desenvolvimento Democrático e Socioeconómico em Gaza”, implementado com apoio da organização cristã alemã Pão Para o Mundo (PPM).





Abrindo a sessão de discussão, Américo Maluana, Coordenador de Programas no CDD, começou por apresentar os conceitos de descentralização e o contexto da sua implementação em Moçambique. Defendeu que a descentralização pode oferecer oportunidades para a participação efectiva dos jovens e promover as condições necessárias para o desenvolvimento local e reforço da coesão social.

Explicou que o processo de descentralização em Moçambique teve início com a introdução das reformas económicas nos finais dos anos 1980 e a abertura do espaço político e o fim da guerra civil no início dos anos 1990. A descentralização implica a transferência de competências do governo central para as instâncias locais, podendo haver transferência de poder e recursos financeiros, com o objectivo de reduzir o tamanho da estrutura administrativa, o que agiliza a gestão de políticas públicas e aproxima o Estado da sociedade. Portanto, a descentralização pode ser vista, por um lado, como um meio para melhorar a eficiência e a eficácia da administração pública, possibilitando o governo local desempenhar melhores resultados para a população dada a sua proximidade e, por outro, como um instrumento de democratização, na medida em amplia a participação da sociedade na vida pública¹.

Com efeito, em Moçambique o processo da descentralização foi idealizado com o objectivo de aproximar a administração pública do cidadão. Este processo de descentralização consubstanciou, essencialmente, duas vertentes: a descentralização administrativa (transferência de serviços aos governos subnacionais), no âmbito da Lei dos Órgãos Locais do Estado (Lei n.º 8/2003, de 19 de Maio) e a descentralização política (criação de novos espaços de representação), no contexto não só da criação das autarquias locais (Lei n.º 2/97, de 18 de Fevereiro), como também da aprovação do chamado pacote de descentralização que preconiza a eleição de governadores provinciais (Leis n.º 3/2019, 4/2019, 5/2019, 6/2019 e 7/2019, todas de 31 de Maio, e o Decreto n.º 2/2020, de 8 de Janeiro)².

Na sua intervenção, Américo Maluana destacou a necessidade de os governos locais envolverem os jovens na priorização dos gastos; explicarem o escopo dos serviços que os cidadãos podem esperar; fornecerem aos cidadãos informação relevante sobre a prestação de serviços e execução orçamental; e é necessário que existam mecanismos que permitem aos cidadãos monitorar o desempenho dos serviços públicos a nível local e expressar suas preocupações e sugestões de melhoria.

Directora Distrital da Juventude e Desporto

Para Silvia Lázaro, Directora Distrital da Juventude e Desporto em Manjacaze, a descentralização em Moçambique é um processo contínuo, mas um dos grandes desafios continua a ser a garantia da inclusão dos jovens. Na sua intervenção, destacou a criação do Comité de Apoio ao Desenvolvimento de Adolescentes e Jovens (CIADAJ), um órgão de consulta criado para coordenação dos diferentes sectores em matérias da juventude.

A nível do distrito de Manjacaze, o grande desafio tem sido o empoderamento económico dos jovens. Há uma necessidade de potenciar nos jovens o saber fazer. Destacou o associativismo e o empreendedorismo como estratégias para fazer face a alguns dos principais desafios da juventude e a existência do Fundo de Apoio às Iniciativas Juvenis (FAIJ). O FAIJ é um programa da Secretaria de Estado para Juventude e Emprego (SEJE) que



Silvia Lázaro, Directora Distrital da Juventude e Desporto em Manjacaze

tem por finalidade financiar projectos de geração de renda, visando incrementar oportunidades de emprego e ou auto-emprego, desenvolver cultura de gestão e poupança, bem como a participação dos jovens no desenvolvimento do País.

¹ BINOTTO, Erlaine et al. *Descentralização Político-Administrativa: o Caso de uma Secretaria de Estado*. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, 2010. COSTA, D; LOPES, L. *Contribuição para o Programa e Integração Social*. (s/d), (86-90).

² FORQUILHA, Salvador (2020). *Reformas de Descentralização em Moçambique: O papel das instituições na definição dos resultados*. Wider Working Paper 2020/132. <https://www.wider.unu.edu/sites/default/files/Publications/Working-paper/PDF/wp2020-132-PT.pdf>

Representante do Conselho Municipal de Manjacaze

De acordo com Rogério Nhamucho, representante do Conselho Municipal de Manjacaze, a descentralização é uma oportunidade de aproximação do poder aos cidadãos. Portanto, é importante reflectir sobre a descentralização como uma ferramenta de empoderamento da juventude. A premissa básica é que cada um se assuma como um sujeito activo na construção do bem-estar que tanto se almeja.

Na sua intervenção, o Presidente do Conselho Distrital da Juventude em Manjacaze defendeu que a descentralização é importante. Entretanto, em Moçambique uma das falhas do processo é a falta de recursos. Ou seja, a descentralização não é acompanhada pelo orçamento.

Para além das intervenções dos membros do governo distrital e municipal, o *policy dialogue* distrital em Manjacaze contou com uma forte participação de jovens activistas e líderes juvenis, que deixaram reflexões sobre o tema em discussão.

Para Vicente Chicuvele, membro CDJ, a descentralização é um tema actual do qual os jovens devem-se apropriar. Na sua perspectiva, apesar de os órgãos locais já terem sido estabelecidos há bastante tempo, estes continuam com altos níveis de dependência em relação ao governo central. Este cenário influencia igualmente nas iniciativas implementadas pelo Governo para reduzir os níveis de desemprego, nos quais a participação dos jovens a nível local não é efectiva. Uma das alternativas para permitir a participação dos jovens é a larga disseminação da informação, destacou.

Chicuvele terminou a sua intervenção exortando os jovens a apostarem no empreendedorismo como alternativa para a situação do desemprego e, para este efeito, podem maximizar, por exemplo, o potencial que o distrito de Manjacaze tem para a produção agrícola.

Por sua vez, Admiro Munguambe afirmou que a nível do distrito tem havido oportunidades de interacção com o governo distrital, sobretudo através da iniciativa “governança aberta”. Entretanto, os jovens não participam destes fóruns e os deixam apenas para os mais velhos.

Ivandro Manhique nota que existe uma tendência de partidarização das discussões sobre a descentralização e os partidos políticos aproveitam-se do processo para seus fins particulares. A descentralização não é um assunto apenas dos partidos políticos.



Rogério Nhamucho, representante do Conselho Municipal de Manjacaze



Vicente Chicuvele, membro CDJ



Admiro Munguambe



Ivandro Manhique



José Balate Langa, Secretário Permanente do Distrito de Manjacaze

José Balate Langa, Secretário Permanente do Distrito de Manjacaze, afirmou que o Governo apoia todas iniciativas de empoderamento dos jovens, porque a juventude é a força motriz do desenvolvimento e uma sociedade sem jovens está condenada à falência. Na sua intervenção, enalteceu o encerramento da última base da RENAMO no âmbito do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), no dia 15 de Junho. O novo contexto oferece oportunidades para que os jovens se envolvam no desenvolvimento.



Representante de jovens activistas e líderes juvenis

INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autores: Américo Maluana e Glédice Biza
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

